

## **Superresposta na terapia de ressincronização cardíaca – parâmetros cintilográficos**

ERIVELTON ALESSANDRO DO NASCIMENTO, FERNANDO DE AMORIM FERNANDES, HERON AUGUSTO COSTA BOTELHO, RAQUEL DE PAULA MENDES DE OLIVEIRA, ROSSINI FERRARI OLIVEIRA e CLAUDIO TINOCO MESQUITA

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, BRASIL.

**Introdução:** A terapia de ressincronização cardíaca (TRC) pode beneficiar pacientes com insuficiência cardíaca (IC) em fase avançada, fração de ejeção (FE) deprimida e QRS alargado<sup>1</sup>. Análise de fase GATED-SPECT é capaz de orientar o implante do eletrodo de ventrículo esquerdo (VE), determinando o último segmento a se contrair. Este relato trata do caso de uma paciente que apresentou super-resposta à TRC. **O CASO:** MCSJ, 70 anos, feminina, negra, com IC classe funcional IV pela NYHA, dislipidêmica e hipertensa, otimizada clinicamente. Eletrocardiograma em ritmo sinusal e QRS de 210 ms com padrão de BRE. Ecocardiograma transtorácico e cintilografia miocárdica antes da TRC e 6 meses após. Ecocardiograma evidenciando FE inicial e final do VE de 21% e 64% respectivamente. Cintilografia miocárdica: standard deviation (SD)/histogram bandwidth (HBW) de 73,3<sup>o</sup>/247<sup>o</sup> antes e 16,47<sup>o</sup>/50,0<sup>o</sup> após a terapia. Com remodelamento reverso evidenciado pela redução da excentricidade de VE. O implante do eletrodo bipolar foi realizado por via vascular com cateterização do seio coronariano, sendo factível o posicionamento concordante com o último segmento a se contrair determinado pela cintilografia. **DISCUSSÃO:** A cintilografia de perfusão miocárdica tem ocupado um novo papel na avaliação de pacientes com IC elegíveis à TRC, pois permite não só a avaliação da presença de viabilidade miocárdica na área que será implantado o eletrodo do ressincronizador como também consegue avaliar o sincronismo através da técnica de análise de fase. Essa técnica utiliza duas principais variáveis para a predição da resposta à TRC. O valor de corte de 135<sup>o</sup> para o HBW e 43<sup>o</sup> para o SD pode prever a resposta clínica com sensibilidade e especificidade de 70% e 74%, respectivamente. No presente caso a paciente apresentava importante dissincronismo marcado pela presença de BRE com QRS de 210 ms, HBW: 247<sup>o</sup> e SD: 73<sup>o</sup>, alcançando importante remodelamento reverso evidenciado pela excentricidade do VE. Sabendo-se que o dissincronismo eletromecânico é complexo, e que tal complexidade pode influenciar na resposta a TRC, a utilização da cintilografia miocárdica pode trazer benefício na orientação do posicionamento do eletrodo de VE otimizando a resposta à TRC. **CONCLUSÃO:** No presente relato trazemos um caso de super-resposta à TRC com implante do eletrodo de VE orientado pela análise de fase GATED SPECT e remodelamento reverso marcado pela excentricidade de VE.